

INFLUÊNCIAS DE JOSÉ BOSCO NO ENSINO DE MATEMÁTICA CATARINENSE

INFLUENCES OF JOSÉ BOSCO IN THE MATHEMATICS TEACHING CATARINENSE

Anieli Joana de Godoi* Jeremias Stein Rodrigues** Yohana Taise Hoffmann***

Resumo: este trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento, que objetiva identificar possíveis *experts* que contribuíram para o ensino de matemática no estado de Santa Catarina. Com base em [1, p. 57] pode ser caracterizado como *expert* a pessoa que é chamada para buscar a solução a um problema, por escolha direta ou indireta de autoridades do ensino, devido aos seus conhecimentos e experiência. Assim, foram realizadas buscas em teses e dissertações, em específico na produção dos grupos de pesquisas **GHEMAT-SC** (Grupo de pesquisa de História da Educação Matemática em Santa Catarina) e **GECEM** (Grupo de Estudos Contemporâneos e Educação Matemática), a fim de observar potenciais nomes de pessoas que contribuíram para o ideário da educação matemática. Neste momento destacamos a figura de Pedro José Bosco, foi professor de matemática e teve influência na inserção da Matemática Moderna (**MM**) no estado. A materialidade da sua atuação pode ser encontrada no jornal “*O Estado de Florianópolis*”, no início dos anos 1960, em anúncios e publicações que se diferenciavam entre postagens de caráter educacional ou social. Entre elas a nomeação de Bosco para a *Comissão Municipal para Assuntos Executivos* de Florianópolis, em 1961 e sua designação para um grupo que deveria estudar a reforma do ensino normal no estado, em 1962. Desta maneira, podemos realizar alguns questionamentos: Quais são os lugares/escolas que Bosco circulou? Quais são suas influências teóricas? Quais contributos esse professor realizou para o ensino da matemática? É possível caracterizá-lo como um *expert*?

Palavras-chave: *Expert*, ensino normal, formação de professores, História da Educação Matemática.

Abstract: this work is part of an ongoing research that aims to identify possible *experts* who contributed to the teaching of mathematics in Santa Catarina. Based in [1, p.57] an *expert* can be characterized as a person who is asked to search for a solution to a problem, directly or indirectly chosen by the teaching authorities, because of their knowledge and experience. Thus, searches were made in thesis and dissertations, particularly in the production of the research groups **GHEMAT-SC**

* Licenciada em Matemática, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Mestranda em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. E-mail: anieligodoi@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0001-8396-2958>.

** Licenciatura em Matemática, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Doutorando em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina - **UFSC**, Brasil. Professor de matemática do Instituto Federal de Santa Catarina - **IFSC**, Brasil. E-mail: jeremias.stein@ifsc.edu.br. <https://orcid.org/0000-0002-7869-5856>.

*** Licenciada em Ciências Sociais, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Doutoranda em Educação Científica e Tecnológica, UFSC, Brasil. Mestra em Educação Científica e Tecnológica, **UFSC**, Brasil. E-mail: yohana.thc@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-3590-315X>.

(Group of research of History of Mathematics Education in Santa Catarina) and **GECEM** (Group of Contemporary Studies and Mathematics Education), in order to find possible names of people who contributed to the field of mathematics education. At this moment we highlight the figure of Pedro José Bosco, who was a mathematics teacher and had an influence on the introduction of Modern Mathematics (**MM**) in the state. The materiality of its performance can be found in the newspaper “*O Estado de Florianópolis*” (The State of Florianópolis), in the early 1960s, in advertisements and publications that differed between educational or social posts. Among them was the appointment of Bosco to the *Municipal Commission for Executive Affairs* of Florianópolis, in 1961, and his appointment to a group that should study a reform of the normal education in the state, in 1962. Then, some questions can be made: Where and in which schools did Bosco transit? What are his theoretical influences? What contributions has this teacher made to the teaching of mathematics? Is it possible to characterize him as an *expert*?

Keywords: *Expert*, normal teaching, teachers training, History of Mathematics Education.

1. Introdução

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa que dialoga com o projeto coletivo do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil (**GHEMAT**), intitulado “A Matemática na Formação de Professores e no Ensino: processos e dinâmicas de produção de um saber profissional, 1890-1990”. O projeto possui eixos temáticos, a pesquisa realizada está associada ao eixo “Os *experts* e os ensinos de matemática nos primeiros anos escolares”.

O referencial teórico que mobilizamos para definir o conceito de *expert* são dos autores Hofstetter and Valente [1, pp. 57], pode ser caracterizado como *expert* a pessoa que é chamada para buscar a solução a um problema, por escolha direta ou indireta de autoridades do ensino, devido aos seus conhecimentos e experiências.

Desta forma, realizamos buscas em teses e dissertações de Santa Catarina, em específico na produção dos grupos de pesquisas do GHEMAT-SC (Grupo de pesquisa de História da Educação Matemática em Santa Catarina) e GECEM (Grupo de Estudos Contemporâneos e Educação Matemática), a fim de observar potenciais nomes de pessoas que contribuíram para o ideário da educação matemática no estado [2].

Objetivo Geral

Temos como objetivo, analisar os saberes que foram sistematizados por possíveis *experts* no desenvolvimento do ensino de matemática no estado brasileiro de Santa Catarina.

Objetivos Específicos

- Mapear pesquisas do estado de Santa Catarina que possam revelar figuras importantes para a educação matemática no estado;

- Identificar potenciais nomes e os documentos que comprovam a autoria, as referências ao ensino ou à formação de professores de matemática para os primeiros anos escolares;
- Analisar o(s) documento(s) buscando compreender a trajetória desses nomes e como se deu a sistematização da educação matemática no estado.

2. Metodologia

A metodologia da pesquisa baseia-se na perspectiva histórico cultural, utilizando como instrumentalização para análise dos dados, a análise documental. Segundo [3] os documentos históricos são vestígios do passado que se transformam em fontes históricas pela mobilização realizada pelo historiador no decorrer da pesquisa. Os documentos são fontes primárias qualitativas, que foram investigados no Arquivo Público de Santa Catarina (**APESC**), o acervo da Universidade Federal de Santa Catarina (**UFSC**). Os documentos selecionados, operacionalizados e interrogados se transformam em fontes de pesquisa, ou seja, o historiador faz com que aqueles documentos sejam notados. Lembrando que, os documentos não são inocentes e objetivos; eles exprimem o poder da sociedade daquele período estão inscritos num tempo espaço. Le Goff [4, pp. 535] ressalta que o documento “é um produto da sociedade que o fabricou segundo as relações de forças que aí detinham o poder”.

3. Resultados e discussões

A partir da leitura das teses e dissertações, em particular dos grupos de pesquisas **GHEMAT-SC** e **GCEM** [2], a figura de Pedro José Bosco nos chamou atenção, figura 1. E realizamos o seguinte questionamento: é possível caracterizá-lo como um possível *expert* no ensino de matemática em Santa Catarina? Desta forma, buscamos a materialidade por meio dos documentos que comprovam sua trajetória na educação.

A dissertação [5], apresenta entrevistas com professoras da Escola Normal, que relataram que o professor Pedro era um ícone em matemática no estado. *O professor Pedro Bosco esteve, de fato, muito envolvido com o processo de modernização da Matemática em Santa Catarina*, assim como participou do 5º Congresso Brasileiro de Ensino de Matemática, em 1966, e foi nomeado como Delegado, *o professor Pedro Bosco era o que estava representando Santa Catarina nessa categoria*, [5, pp.91].

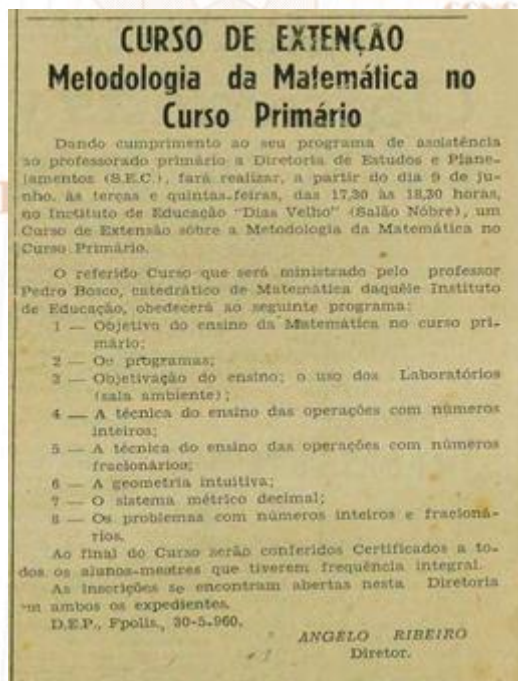


Figura 1. Pedro José Bosco. **Fonte:** Arquivo pessoal.

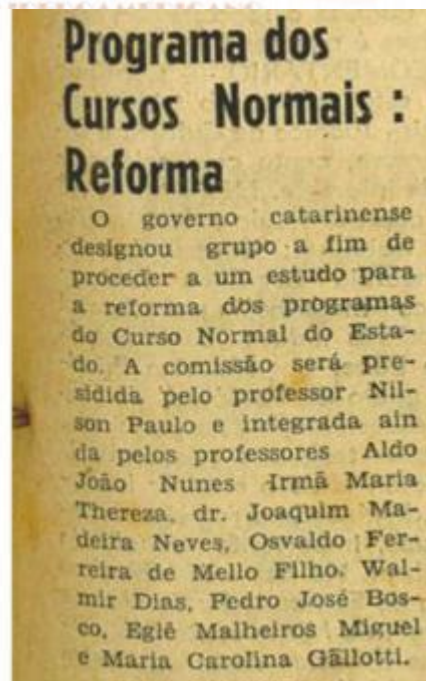
Podemos encontrar a materialidade em relação a sua produção e atuação como professor no jornal “O Estado de Florianópolis” [6], [7] y [8], no início dos anos 1960. Havia vários anúncios e publicações sobre Pedro Bosco e alguns outros feitos por ele, estes se diferenciavam entre postagens de caráter educacional ou social.

Pedro Bosco foi um professor de matemática muito envolvido na educação do estado de Santa Catarina e professor na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), além de ser uma das maiores influências da inserção da Matemática Moderna (MM) no estado [5].

Em relação a materialidade desse possível *expert*, podemos confirmar que no ano de 1960, podemos observar suas atividades educacionais, com o anúncio do jornal, em que ministraria um curso sobre a metodologia de matemática no curso primário (Figura 2). A nomeação para a “Comissão Municipal para assuntos Executivos” de Florianópolis, em 1961 e sua designação para um grupo que deveria estudar a reforma do ensino normal no estado, em 1962 (Figura 3).



Fonte: 1960 [6]



Fonte: 1962 [8]

Figura 2. [8] y [9].

Foi possível confirmar que também atuou como Diretor geral do Instituto Estadual de Educação (IEE), na edição do ano de 1961 do jornal “O Estado de Florianópolis”. Neste mesmo jornal, em uma edição do ano de 1962, podemos destacar o anúncio de um curso de aperfeiçoamento para professores de Cursos Normais e Regionais, que seria ministrado no início de 1963 e tinha como objetivo adequá-los a Lei de Diretrizes e Bases que mudava os cursos para Ginásios Normais [9]. Podemos destacar que, a partir de documentos encontrados no acervo pessoal do professor, Bosco

teria ministrado aulas neste curso de aperfeiçoamento, deste modo, este fato pode indicar uma produção de saberes deste professor, para os professores destas escolas da época.

4. Conclusão

Observando os elementos encontrados nos jornais da época, podemos caminhar no sentido de que o professor Pedro Bosco pode ser caracterizado como um *expert* no ensino de matemática do estado de Santa Catarina. Desta maneira, podemos realizar alguns questionamentos: Quais são os lugares/escolas que Bosco circulou? Quais são suas influências teóricas? Quais contributos esse professor realizou para o ensino da matemática? É possível caracterizá-lo como um *expert*? Além disso, para a continuação do desenvolvimento da pesquisa, uma segunda etapa é analisar os saberes *a* e *para* ensinar matemática [1] que foram sistematizados por este professor no desenvolvimento de seu trabalho na educação.

Referencias

- [1] R. Hofstetter and W. R. Valente, *Saberes em (trans)formação: tema central da formação de professores*. 1ed.São Paulo: Livraria da Física, 2017.
- [2] Y. T. Hoffmann. D. A. Costa. I. Zimmer, **GHEMAT-SC: Constituição, perspectiva e novos horizontes**, in J. F. Custódio. D. A., da Costa; C. R. Flores. R. C. Grandó. (Org.). *Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT): Contribuições para Pesquisa e Ensino*. 1ed.São Paulo: Livraria da Física, 2018, v. 1, pp. 169-189.
- [3] T. R. Luca, *Notas sobre os historiadores e suas fontes*. *Revista Eletrônica Métis*. História e Cultura. UCS, v. 11, n. 21, p. 13-21, 2012.
- [4] J. Le Goff. *História e memória*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990.
- [5] C. M. K. Rocco. *“Práticas e discursos: análise histórica dos materiais didáticos no ensino de geometria”*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina,, Florianópolis, Brasil, 2010.
- [6] *O Estado de Florianópolis*, Florianópolis, 1960. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=884120&pesq=professorado%20primario%20da%20diretoria%20de%20estudos&pasta=ano%20196>>. Acesso em 05 jun. 2019.
- [7] *O Estado de Florianópolis*, Florianópolis, 1961. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=884120&pesq=pedro%20bosco%20a%20gradeceu&pasta=ano%20196>>. Acesso em 05 jun. 2019.

- [8] *O Estado de Florianópolis*, Florianópolis, 1962. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=884120&pesq=reforma%20dos%20programas%20do%20curso%20normal>>. Acesso em 05 jun. 2019.
- [9] *O Estado de Florianópolis*, Florianópolis, 1962. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=884120&pesq=curso%20contemplar%C3%A1%2028&pasta=ano%20196>>. Acesso em 05 jun. 2019.



V CONGRESO IBEROAMERICANO DE HISTORIA DE LA EDUCACIÓN MATEMÁTICA 2019

